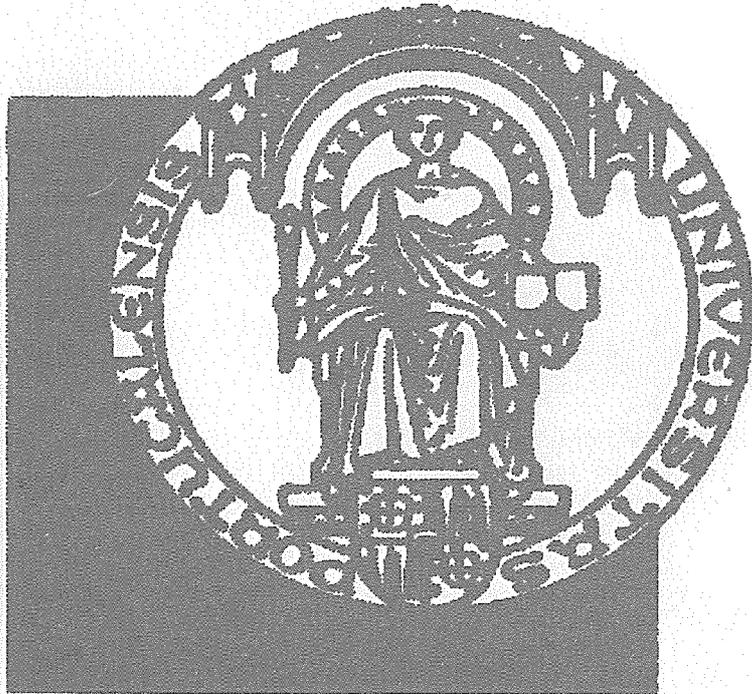


FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

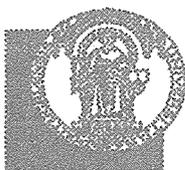
GEOGRAFIA

DOCENTE: Níola F. Devy Vareta
DISCIPLINA: Biogeografia (1.º sem.) - Diurno

ANO LECTIVO 2002/2003

$\frac{12}{3(8)}$

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

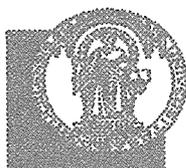
Mês de Outubro

Disciplina

Biogeos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
7/10	1 Teórico	<p>Apresentação do programa e da bibliografia Avaliação final: teste teórico e prático, com a ponderação 14T e 6P. A parte prática poderá ser parcial ou totalmente substituída pela entrega dos relatórios e exercícios propostos ao longo das respectivas aulas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

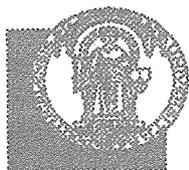
Mês de Outubro

Disciplina

Biogeos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
9/10	1 A + B Teórico Prático	<p>1 – Biogeografia na cidade e no campo 1.1. Os vegetais na cidade do Porto Aulas dadas nos Jardins do Palácio de Cristal. Breve história do Palácio de Oitocentos e dos jardins. Observação e descrição de cerca de 20 espécies de árvores e arbustos, primeiro na área mais antiga – Jardim E. David, Alameda das Tílias -, dando depois a volta do espaço pela encosta ocidental e meridional da escarpa do Douro, e voltando pela Alameda dos Plátanos. Identificação dos nomes comuns e científicos; noção de taxonomia botânica. Fisionomia e tipos de folhas, cascas dos troncos e frutos. Folhosas/angiospérmicas e resinosas/gimnospérmicas/coníferas. Espécies espontâneas/indígenas e espécies exóticas/introduzidas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

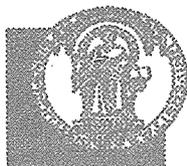
Mês de Outubro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
14/ 10	2	Teórico Prático	<p>1.1. Os vegetais na cidade do Porto (continuação) - Elementos de Biologia Vegetal Enquadramento teórico da visita aos Jardins do Palácio. Noções gerais sobre o sistema de classificação dos seres vivos segº Whittaker: níveis de organização e formas de nutrição dos cinco Reinos. Hierarquia das unidades taxonómicas do Reino das Plantas (classificação filogenética, realçando as características das gimnospérmicas e angiospérmicas). Emergência dos grupos vegetais superiores ao longo dos tempos geológicos. Exemplos de plantas relíquias.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
16/ 10	A + B 2	Teórico Prático	<p>1.1. Os vegetais na cidade do Porto (continuação) Aulas dadas nos Jardins do Campo Alegre (Faculdade de Psicologia e Círculo Universitário). Consolidação dos conhecimentos adquiridos sobre a identificação das espécies, as noções de botânica e biogeografia histórica. Alguns exemplos de espécies introduzidas (Magnoláceas) e relíquias (p.ex. rododendron). Exemplos de vegetais da Europa central com folhas caducas e da Europa mediterrânea (folhas perenes).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

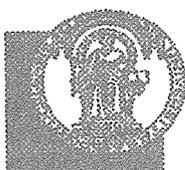
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
21/10	3	Teórico	<p>1.2. O que é a Biogeografia? Campo de Estudo. Geografia e definição da biosfera; campos disciplinares de estudo: biologia, corologia, biocenologia e ecologia. Os contornos da Biogeografia : análise de algumas definições sobre o âmbito da biogeografia. Dimensão corológica, biocenológica e ecológica da biogeografia. A "tradição biogeográfica" e o desenvolvimento da biogeografia. Lineu e a sistemática da 1ª metade do século XVIII; Darwin e a elaboração da ecologia na 2ª metade de Oitocentos. Desenvolvimento autónomo da ecologia (Clements, Tansley, Lindeman, Odum). A "Biogeografia dos geógrafos". Noção de biomassa e fitomassa. Problemáticas recentes: perspectiva ambiental; importância da antropização; estudos relacionados com a biodiversidade.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

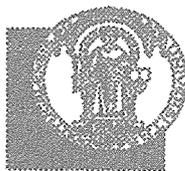
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
23/10	Teórico	Prático	<p><i>Não houve práticas - Docente equiparada à bolseira</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

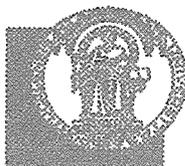
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Biogeo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
11/11	Teórico	<p style="font-size: 1.2em;">Não houve aula teórica - Docente equiparada à bolceira Falta substituída em 2/12 (aula extra 14h30)</p>	<p style="font-size: 1.5em;">N.º 11</p>
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

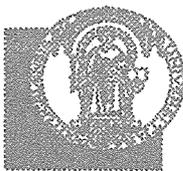
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Biogeo.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
13/11	Teórico	<p style="font-size: 1.2em;">Continuação da Prática 3. Proposta de uma simbologia da representação das espécies vegetais arbóreas e arbustivas na planta. Associação da forma geométrica às características específicas. Apresentação e adaptação do sistema de cores de H. Gaussen.</p>	<p style="font-size: 1.5em;">N.º 13</p>
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

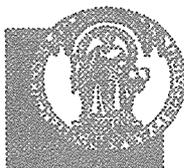
Mês de Novembro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
18/11	6	Teórico Prático	<p>2.1. Factores abióticos e bióticos (cont.) Factor temperatura. Distribuição das temperaturas médias e zonagem dos biomas. Análise do factor limitante nas regiões temperadas e tipos de resistência dos vegetais às baixas temperaturas de inverno. Noção de dormência e endurecimento. Limites térmicos de algumas espécies na Europa e na América do norte. Factor água. Limites na distribuição das precipitações e tipos de biomas. Das hidrófitas às xerófitas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

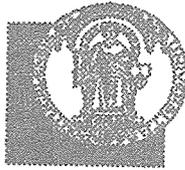
Mês de Novembro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
20/11	5	Teórico Prático A+B	<p>Continuação da prática 4 - Atendimento para a elaboração do relatório</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

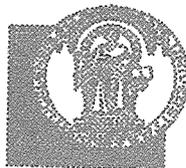
Mês de Dezembro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
9/12	10	Teórico Prático	<p>2.3. Dinâmicas vegetais e intervenções humanas no ambiente (cont.) Técnicas de investigação mais utilizadas no estudo das dinâmicas ambientais: palinologia (exemplo da Serra da Estrela), antracologia, dendrocronologia. Datação 14C. Periodização convencional a partir do Tardiglaciar.</p>	MVAJ

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

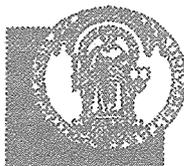
Mês de Dezembro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
11/12	8	A+B Teórico Prático	<p>Continuação do exercício de elaboração do perfil. Levantamento de dúvidas sobre as opções do sistema de representação em plano (mapa) e transversal (perfil).</p>	MVAJ

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

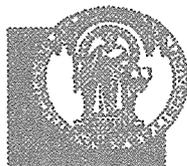
Mês de Dezembro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
16/ 12	11	Teórico Prático	<p>3. Distribuição das formações vegetais nos continentes</p> <p>3.1. Tipologia das formações.</p> <p>Critérios de classificação: zonagem climática e seus contrastes; critérios fisionómicos e florísticos, organização vertical da vegetação, as formas biológicas de Raunkiaer; uso de vernáculos (exemplo das pradarias, estepes, matos e savanas).</p> <p>Mosaico das classificações, baseado na diferenciação entre associação vegetal, formação vegetal, bioma e fitocenose.</p>	NOVA

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

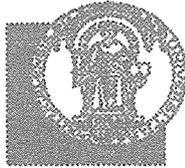
Mês de Dezembro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
18/ 12	9 A + B	Teórico Prático	<p>Continuação do exercício de elaboração do perfil.</p> <p>Levantamento de dúvidas. Simbolização - tipos de símbolos e sua implantação gráfica (manchas, tramas, siglas coloridas) - representada numa barra acima do perfil, com o sistema de cores de Gausson. Organização da legenda.</p>	NOVA

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de

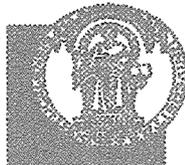
Janeiro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
6/01	12	Teórico Prático	<p>[Mudança na ponderação da avaliação para os estudantes que entregam todas as relatórias: 12T, 8P (5 Relatórias, 3 Perfil)]</p> <p>Caracterização das formações vegetais (contin. 3.1)</p> <p>a) formações homogêneas (flaustas e sem herbáceas. Expls - flaustas tropicais.</p> <p>b) formações mistas - Expls - savanas e matacões vegetais no Brasil.</p> <p>c) áreas de transição ou ecótonos (tundra - taja)</p>	M. Ward

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de

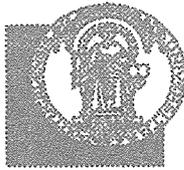
Janeiro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
8/01	10	Teórico Prático	<p>Continuação do exercício "Perfil biogeográfico"</p> <p>Tópicos para o comentário (máx. 2 páginas)</p>	M. Ward

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

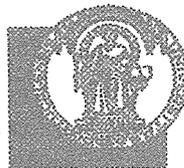
Mês de Janeiro

Disciplina

Biogeografia.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
13/01	13	Teórico Prático	<p>3.2. Paisagens vegetais na Europa. 3.2.1 Áreas biogeográficas e paisagens vegetais. Apresentação de 2 tipologias = "regiões biogeográficas" na UE (fundamentos biológicos) e "meios naturais" de Demaregat (fundamentos integradores) - Importância das heranças = colonização vegetal holocénica; áreas de refúgios botânicos e relictos; instabilidade das dinâmicas ambientais resultantes das interações entre evolução natural e início das intervenções humanas.</p>	M. V. Costa

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

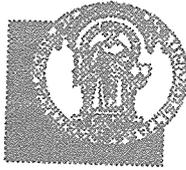
Mês de Janeiro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
15/01	11	Teórico Prático	<p>Atendimento para dúvidas / exercício "perfil" e Relatórios "espacos verdes do Palácio e Jardim Psicologia"</p>	M. V. Costa

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

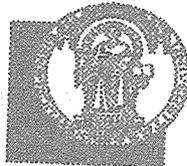
Mês de Janeiro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
20/01	14	Teórico Prático	3.2.2. diversidade das paisagens vegetais "naturais". Análise baseada na classificação das "regiões biogeográficas" da UE = região ártica-tundra; região boreal (-taigas); região continental; região atlântica; região mediterrânea (delimitação, principais espécies na Península ibérica); região macaronésica (-laurisilva) das Ilhas atlânticas	MVA

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina

Biogeo.

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
22/01	12	Teórico Prático	idem 15/01 <div style="text-align: center;"> </div>	MVA